



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Complementando os dicionários do espanhol: o uso do CREA
Autor	MANUELA ARCOS MACHADO
Orientador	FELIX VALENTIN BUGUENO MIRANDA
Instituição	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho faz parte de um projeto de pesquisa da elaboração um Manual que visa divulgar materiais lexicográficos para professores de língua. A bibliografia atual, especificamente a nacional, que trata do uso de corpora para o ensino de línguas estrangeiras, está voltada para aluno e para como ele pode reagir e usufruir de atividades dessa natureza. No entanto, os docentes de língua estrangeira nem sempre conhecem ou sabem lidar com essas ferramentas. Atualmente, no que diz respeito a materiais lexicográficos, além dos dicionários, os professores de espanhol contam também com ferramentas computacionais disponíveis na rede, bem como o *Corpus de Referencia del Español Actual* (CREA), ferramenta criada e disponibilizada pela *Real Academia Española* (RAE). Embora exista uma grande variedade de obras lexicográficas, os dicionários do espanhol, com pouquíssimas exceções (que além do mais são de difícil acesso para os docentes), ainda oferecem resultados aquém do esperado em relação, por exemplo, às combinações léxicas do espanhol. Isso explica a grande valia que o CREA possui.

O CREA é um banco de dados que registra o uso do léxico da língua espanhola compreendido na faixa cronológica de 1975 até a atualidade. O corpus oferece um total de 160 milhões de palavras, registradas em um sistema on-line e gratuito que possui um conjunto de opções (como filtros e seqüências lógicas) para efetuar a pesquisa que possibilita um resultado direcionado ao desejado pelo usuário.

O objetivo da presente comunicação é avaliar de que maneira esse conjunto de opções poderia ser empregado pelo professor de espanhol na sua tarefa pedagógica.

Como metodologia, procuramos estabelecer uma correlação entre as tarefas presentes em livros didáticos e as diferentes opções de busca e recuperação de dados oferecidos pelo CREA, o que permite determinar em que medida os dados obtidos no corpus poderiam ser empregados pelo professor para formular ou complementar as suas atividades didáticas.

Os nossos primeiros resultados demonstram que não é possível precisar claramente a função de algumas ferramentas do CREA, uma vez que os resultados que as mesmas oferecem muitas vezes são resultados estritamente numéricos e não possuem uma aplicação lingüística imediata. Por outro lado, o corpus possui recursos que parecem ter uma real utilidade para o professor. Porém, para que o professor possa fazer um bom uso de tais ferramentas, é necessário fornecer-lhe explicações mais detalhadas sobre o funcionamento e serventia do corpus, e de que forma é possível tirar proveito para fins pedagógicos.